

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SPE Futura 5**

**Geração e Comercialização de  
Energia Solar S.A.**

**31 de dezembro de 2024**

Com relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras





## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
SPE Futura 5 Geração e Comercialização  
de Energia Solar S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 27 de março de 2024, sem ressalvas.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



## SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



SPE Futura 5 Geração e Comercialização  
de Energia Solar S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by:  
Guilherme Valle  
Signed By: Guilherme Naves Valle 5418915824  
CPF: 64154195244  
Signed: 31 March 2025 22:14 BRT  
O: SCP-Brazil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
www.acbr.org.br  
65315850EE487

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5

## SUMÁRIO

---

### Demonstrações Financeiras

Demonstrações do Resultado	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	5
Balanço Patrimonial	6
Balanço Patrimonial - Continuação	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto operacional	9
02. Apresentação das demonstrações financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
04. Receita operacional líquida	11
05. Custos e despesas por natureza	12
06. Resultado financeiro	13
07. Tributos	14
08. Caixa e equivalentes de caixa	14
09. Títulos e valores mobiliários	14
10. Contas a receber	15
11. Imobilizado	15
12. Fornecedores	16
13. Empréstimos e financiamentos	17
14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	19
15. Partes relacionadas	22
16. Patrimônio Líquido	23

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	4	43.497	17.112
Custo operacional	5	(41.038)	(17.815)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>		<b>2.459</b>	<b>(703)</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	5	(1.562)	(4.489)
Outras despesas operacionais	5	(1.397)	-
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>(500)</b>	<b>(5.192)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	6	5.120	8.626
Despesas financeiras	6	(11.880)	(9.390)
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>		<b>(7.260)</b>	<b>(5.956)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Corrente		(3.001)	(3.852)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(10.261)</b>	<b>(9.808)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(10.261)</b>	<b>(9.808)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(10.261)</b>	<b>(9.808)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes dos tributos</b>		(7.260)	(5.956)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5	14.043	8.904
Rendimentos de aplicações (TVM)	6	(4.262)	(5.870)
Variação cambial e monetária, líquida	6	6.973	4.432
Juros empréstimos e financiamentos	6	3.238	2.079
Juros fornecedores de projetos em construção	6	220	1.239
		<b>12.952</b>	<b>4.828</b>
<b>Aumento/(diminuição) dos ativos e dos passivos operacionais:</b>			
Contas a receber		1.195	(9.618)
Impostos a recuperar		1.649	183
Operações comerciais com partes relacionadas		129	(8.973)
Fornecedores		6.048	(8.998)
Impostos, taxas e contribuições		(54)	(2.261)
Outros ativos e passivos		1.697	(1.103)
		<b>10.664</b>	<b>(30.770)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(2.074)	(817)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados / (consumidos) pelas atividades operacionais</b>		<b>21.542</b>	<b>(26.759)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível		(1.100)	(15.086)
Resgates de títulos e valores mobiliários		19.354	70.941
Notas comerciais com partes relacionadas	15	(33.639)	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas atividades de investimentos</b>		<b>(15.385)</b>	<b>55.855</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento fornecedores de projetos em construção		(12.752)	(38.397)
Pagamento juros fornecedores de projetos em construção		(1.964)	(7.049)
Amortização de principal – empréstimos	13	(2.717)	(5.715)
Juros pagos - empréstimos	13	(10.403)	(9.933)
Depósitos vinculados a empréstimos	13	(479)	(509)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos pelas atividades de financiamentos</b>		<b>(28.315)</b>	<b>(61.603)</b>
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(22.158)</b>	<b>(32.507)</b>
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		25.281	57.788
No fim do exercício		3.123	25.281
<b>(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(22.158)</b>	<b>(32.507)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.123	25.281
Títulos e valores mobiliários	9	1.229	16.321
Contas a receber	10	8.423	9.618
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		491	2.140
Operações comerciais com partes relacionadas	15	4.211	4.041
Outros		508	2.710
		<b>17.985</b>	<b>60.111</b>
<b>Não circulante</b>			
Notas comerciais com partes relacionadas	15	33.639	-
Imobilizado	11	371.034	384.046
Intangível		22	38
		<b>404.695</b>	<b>384.084</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>422.680</b>	<b>444.195</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL - CONTINUAÇÃO**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	12	8.034	2.055
Fornecedores de projetos em construção		-	14.512
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		409	357
Outros impostos a recolher		1.502	681
Empréstimos e financiamentos	13	8.802	10.703
Operações comerciais com partes relacionadas	15	2.657	1.445
Outras obrigações		131	636
		<b>21.535</b>	<b>30.389</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	132.984	134.471
Operações comerciais com partes relacionadas	14	-	913
		<b>132.984</b>	<b>135.384</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>154.519</b>	<b>165.773</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	16	293.103	293.103
Prejuízos acumulados		(24.942)	(14.681)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>268.161</b>	<b>278.422</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>422.680</b>	<b>444.195</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social		Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>278.666</b>	<b>-</b>	<b>14.437</b>	<b>10</b>	<b>(4.883)</b>	<b>288.230</b>
<b>Transações com acionistas:</b>						
Aumento de capital através de AFAC	14.437	-	(14.437)	-	-	-
Capital social a integralizar	14.644	(14.644)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(9.808)	(9.808)
Absorção de reserva legal	-	-	-	(10)	10	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>307.747</b>	<b>(14.644)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.681)</b>	<b>278.422</b>
<b>Transações com acionistas:</b>						
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(10.261)	(10.261)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>307.747</b>	<b>(14.644)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(24.942)</b>	<b>268.161</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A SPE Futura 5 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. (a "Companhia" ou "SPE 5") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 28 de maio de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, na Cidade de Juazeiro, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição, no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 29 de maio de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") autorizou a Companhia a iniciar a operação comercial.

Em 13 de novembro de 2023, foi celebrado o contrato com empresas do grupo Vallourec para a formação de parceria operacional que tem por objeto a geração de energia solar no Complexo Solar Futura I a qual a Companhia faz parte, para consumo pelas empresas do grupo Vallourec em suas unidades produtivas, vendendo 29MW médios mensais pelo período de 12 anos a partir da data de assinatura do contrato. Os valores a serem recebidos serão de modo prospectivo, na medida em que forem satisfeitas as obrigações contratuais de entrega de energia ("obrigação de performance").

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3 – "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2025.

#### Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar nas demonstrações financeiras capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.927, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo, além de pleno acesso ao mercado de capitais para captação de recursos financeiros, e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Além disso, em 2024, a Companhia gerou fluxo de caixa operacional positivo no montante de R\$ 20.166 (negativo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 26.759). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Cabe destacar que o setor possui investimentos programados para expansão da capacidade de escoamento e espera-se uma estabilidade operacional no médio e longo prazo para o Complexo Futura. Adicionalmente, a Companhia está inserida em um cenário regulatório e econômico favorável para fontes renováveis uma vez que existe a possibilidade de abertura do cronograma do mercado livre, além do desenvolvimento e implantação de tecnologias de armazenamento, por exemplo o leilão de baterias.

Operacionalmente, a infraestrutura de energia obteve uma melhora significativa ao final de 2024, com aumento na exportação do Nordeste de aproximadamente 2GW, com a entrada de novas linhas de transmissão e reforços na rede da região. Adicionalmente, estão incluídas no orçamento de 2025 iniciativas para a redução dos custos relevantes e otimização da margem de lucro.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

### Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

#### (i) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia.

#### CPC 40 (R1) – Acordos de financiamentos de fornecedores

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e não identificou a necessidade de divulgar informações adicionais.

#### (ii) Mudanças em pronunciamentos contábeis a partir de 2025

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

#### IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras da Companhia.

## 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações sobre estimativa e julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Vida útil imobilizado – nota explicativa 11
- (ii) Avaliação impairment – nota explicativa 11

## 4. Receita operacional líquida

### Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

	2024	2023
<b>Receita bruta</b>		
Venda de energia (autoprodução) <b>a</b>	45.756	17.760
	<b>45.756</b>	<b>17.760</b>
<b>Deduções da receita</b>		
Impostos sobre vendas	(2.259)	(648)
	<b>(2.259)</b>	<b>(648)</b>
<b>Total da receita líquida</b>	<b>43.497</b>	<b>17.112</b>

### a. Venda de energia (autoprodução)

As receitas decorrem de contratos na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, em que a energia gerada pelo parque solar é direcionada ao consumo próprio do cliente em sua unidade produtiva. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia renovável. O contrato está relacionado as empresas do grupo Vallourec que possuem o objetivo de seu próprio consumo e em suas respectivas unidades produtivas.

## 5. Custos e despesas por natureza

A composição dos custos de geração de energia e das despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

		2024	2023
<b>Custo</b>			
Depreciação e amortização		(14.043)	(8.904)
Custos regulatórios	a	(10.442)	(3.525)
Energia elétrica para revenda	b	(11.673)	(1.925)
Serviços de terceiros		(2.999)	(1.364)
Pessoal		(990)	(1.068)
Outros		(891)	(1.029)
		<b>(41.038)</b>	<b>(17.815)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>			
Regulatórias	a	-	(2.460)
Serviços de terceiros		(71)	(688)
Seguro operacional		(28)	(95)
Serviços compartilhados		(1.406)	(1.211)
Outras		(57)	(35)
		<b>(1.562)</b>	<b>(4.489)</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>			
Despesas – Processo Risen	c	(1.230)	-
Outras (despesas) / receitas		(167)	-
		<b>(1.397)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>(43.997)</b>	<b>(22.304)</b>

- a. Deve-se as Tarifas de Uso de Sistema de Transmissão (TUST) e do Sistema de Distribuição (TUSD), essas tarifas são pagas pelos usuários da rede básica de energia elétrica pela disponibilização da rede. Essas tarifas são devidas a partir do momento em que a usina fotovoltaica se encontra estruturada para a geração de energia, mesmo que o usuário não as utilize. Em 2023, o custo regulatório fora reconhecido como despesa, face à ausência de receita operacional líquida. Em 2024, os custos regulatórios passaram a ser reconhecidos em função da entrada em operação comercial da Companhia no mês de maio.
- b. Compra de energia incentivada no mercado livre para o cumprimento do contrato bilateral de autoprodução firmado com a Vallourec.
- c. Refere-se às despesas de arbitragem relacionada à construção da usina solar. Esses valores correspondem aos gastos não reembolsáveis da arbitragem. As despesas foram distribuídas proporcionalmente entre as empresas Futuras.

## 6. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicação financeira	4.262	5.870
Rendimentos de mútuos	-	1.436
Variação cambial e monetária	-	545
Outras	858	775
	<b>5.120</b>	<b>8.626</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.238)	(2.079)
Comissões e corretagens	(1.342)	(734)
Variação cambial e monetária	(6.973)	(4.977)
Imposto sobre operações financeiras ("IOF")	(44)	(45)
Juros fornecedores de projetos em construção	(220)	(1.239)
Multa e juros pagos ou incorridos	(15)	(255)
Outras	(48)	(61)
	<b>(11.880)</b>	<b>(9.390)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(6.760)</b>	<b>(764)</b>

## 7. Tributos

### Prática contábil

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

### Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre a receita bruta compreendem o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%), conforme demonstrado a seguir:

	2024		2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Faturamento (fornecimento de energia)</b>	45.756	45.756	17.760	17.760
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>3.660</b>	<b>5.491</b>	<b>1.421</b>	<b>2.131</b>
Receitas Financeiras	4.752	4.752	9.791	9.791
<b>Base de cálculo</b>	<b>8.412</b>	<b>10.243</b>	<b>11.212</b>	<b>11.922</b>
<b>Tributo devido</b>	<b>(2.079)</b>	<b>(922)</b>	<b>(2.779)</b>	<b>(1.073)</b>

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

### Prática contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. Quando os investimentos não atendem aos critérios descritos acima, são classificados como Títulos e valores mobiliários.

	2024	2023
Caixas e bancos	312	296
Fundo de Investimento <sup>a</sup>	2.811	24.985
	<b>3.123</b>	<b>25.281</b>

- a. Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado Eneva administrado pelo Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

## 9. Títulos e valores mobiliários

### Prática contábil

Referem-se às aplicações financeiras que não se caracterizam como caixa e equivalentes de caixa. A Companhia, historicamente, recupera seus investimentos em aplicações financeiras pelo recebimento de juros e principal, por isso são registrados inicialmente pelos valores de transação e, posteriormente, atualizados pelos juros transcorridos, com base na taxa de juros efetiva. As atualizações das aplicações financeiras são receitas da Companhia apresentadas no grupo do Resultado Financeiro, na demonstração de resultados.

	2024	2023
Fundos de investimentos <sup>a</sup>	1.229	16.321
	<b>1.229</b>	<b>16.321</b>

- a. Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2025 e 2030 com liquidez diária e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, dentre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os

fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pelo Banco Itaú, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos.

## 10. Contas a receber

### Prática contábil

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada (“PCE”).

	2024	2023
Contratos de autoprodução do mercado livre brasileiro	8.423	9.618
	<b>8.423</b>	<b>9.618</b>

O risco de PCE para a Companhia é imaterial, visto que seus únicos clientes, empresas do grupo Vallourec, são seus acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15 - Patrimônio líquido.

### Avaliação do risco de crédito

A Companhia realiza uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

Então, a Companhia realiza uma análise individual da posição de vencimentos da carteira de clientes, histórico, situação financeira e condições de venda, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

## 11. Imobilizado

### Prática contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

### Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

### Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos a partir do seu início de operação.

### Composição dos saldos

	2024				
	Edificações, Obras Civis Benfeitorias	Máquinas e equipamentos (a)	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Faixa de depreciação	25 a 33 anos	5 a 40 anos	16 anos	-	
<b>Custo</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.157	281.674		68.119	392.950

2024

	Edificações, Obras Civis Benfeitorias	Máquinas e equipamentos (a)	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Faixa de depreciação	25 a 33 anos	5 a 40 anos	16 anos	-	
Adições	-	-	-	1.063	1.063
Baixas	-	(52)	-	-	(52)
Transferências	(42.297)	82.767	329	(40.799)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>860</b>	<b>364.389</b>	<b>329</b>	<b>28.383</b>	<b>393.961</b>

**Depreciação**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(958)</b>	<b>(7.946)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.904)</b>
Adições	(617)	(13.394)	(12)	-	(14.023)
Transferências	1.524	(1.523)	(1)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(51)</b>	<b>(22.863)</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>(22.927)</b>

**Valor contábil**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>42.199</b>	<b>273.728</b>	<b>-</b>	<b>68.119</b>	<b>384.046</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>809</b>	<b>341.526</b>	<b>316</b>	<b>28.383</b>	<b>371.034</b>

- a) A movimentação de transferências está representada, substancialmente, pela implementação de unitização dos ativos da Companhia, com o objetivo de melhorar a gestão e controle dos seus ativos. A unitização envolveu a reorganização e agrupamento dos bens, direitos e instalações.

2023

	Edificações, Obras Civis Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em curso	Total
Faixa de depreciação	25 a 50 anos	5 a 40 anos	-	
<b>Custo</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>374.712</b>	<b>374.712</b>
Adições	-	-	18.238	18.238
Transferências	43.157	281.674	(324.831)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>43.157</b>	<b>281.674</b>	<b>68.119</b>	<b>392.950</b>

**Depreciação**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adições	(958)	(7.946)	-	(8.904)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(958)</b>	<b>(7.946)</b>	<b>-</b>	<b>(8.904)</b>

**Valor contábil**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>374.712</b>	<b>374.712</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>42.199</b>	<b>273.728</b>	<b>68.119</b>	<b>384.046</b>

**Avaliação de impairment**

A Companhia realizou a avaliação quanto à existência de qualquer indicativo de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) do seu ativo imobilizado, conforme estabelecido pelos normativos contábeis, e não foi identificado nenhum indicativo para esses ativos.

**12. Fornecedores****Prática Contábil**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

		2024	2023
Geração de energia	a	4.247	-
Comercialização de energia	b	515	296
Manutenção das usinas		955	1.708
Outros		690	51
		<b>6.407</b>	<b>2.055</b>

- a. Composto pelo valor de ressarcimento quando a usina não atende a totalidade da energia contratada;
- b. O saldo é composto substancialmente pela compra de energia elétrica no ambiente de contratação livre por meio de contratos bilaterais;

## 13. Empréstimos e financiamentos

### Prática contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A Administração da Companhia avaliou que a melhor divulgação dos juros pagos sobre empréstimos e financiamentos é por meio dos fluxos de caixa de financiamentos.

### Depósitos vinculados a empréstimos e financiamentos

A Companhia avalia se os depósitos vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos atendem aos seguintes critérios:

- a. não estão condicionados a eventos futuros; e
- b. são legalmente executáveis, no curso normal dos negócios, no caso de inadimplência e no caso de insolvência ou falência.

Dessa forma, o valor dos depósitos vinculados é apresentado junto aos empréstimos e financiamentos a eles relacionados, assim como é apresentado dentro do fluxo de caixa de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

						2024		
Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas*	Vencimento	Principal	Juros	Total	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	7,08%	15/07/2045	141.568	5.186	146.754	
					<b>141.568</b>	<b>5.186</b>	<b>146.754</b>	
Depósitos vinculados					(4.968)	-	(4.968)	
<b>Saldo líquido</b>					<b>136.600</b>	<b>5.186</b>	<b>141.786</b>	
Circulante					3.616	5.186	8.802	
Não circulante					132.984	-	132.984	
						2023		
Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxas efetivas*	Vencimento	Principal	Juros	Total	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
BNB	R\$	IPCA + 2,0431%	7,08%	15/07/2045	144.285	5.379	149.664	
					<b>144.285</b>	<b>5.379</b>	<b>149.664</b>	
Depósitos vinculados					(4.490)	-	(4.490)	
<b>Saldo líquido</b>					<b>139.795</b>	<b>5.379</b>	<b>145.174</b>	
Circulante					5.324	5.379	10.703	
Não circulante					134.471	-	134.471	

\* Cálculo das taxas efetivas leva em consideração indexadores acumulados nos últimos 12 meses: IPCA a 4,68%.

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>145.174</b>
(+) Juros incorridos	3.238
(+/-) Variação monetária	6.973
(-) Pagamento de principal	(2.717)
(-) Pagamento de juros	(10.403)
(-) Depósitos vinculados	(479)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>141.786</b>

<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>150.670</b>
(+) Juros incorridos	5.599
(-) Pagamento de principal	(5.715)
(-) Pagamento de juros	(9.933)
(+) Atualização monetária contratual	5.062
(-) Depósitos vinculados	(509)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>145.174</b>

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	
<b>Ano de vencimento</b>	
2026	6.562
2027	6.614
2028	6.666
2029	6.718
2030 até o último vencimento	111.391
	<b>137.951</b>
Depósitos vinculados	(4.967)
	<b>132.984</b>

### Covenants não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela Tesouraria e reportadas periodicamente à Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas nas instalações;
- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- Limites de endividamento e contratação de novas dívidas.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem garantias em forma de fianças bancárias. Além disso, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas de *covenants* não financeiros, os quais se encontram atendidos.

## 14. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

### Prática contábil

Um ativo e um passivo financeiros são reconhecidos quando uma entidade se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo. Nesse caso, os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que forem diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

### Classificação e mensuração subsequente

Geralmente, ativos e passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto em algumas circunstâncias, que incluem determinados ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Quando ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Subsequentemente, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de finanças vigente.

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na sua falta, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados. Segue abaixo a característica de cada classificação:

- (i) Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo manter o ativo para receber seus fluxos de caixa contratuais;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios tem como objetivo tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto a sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente que, no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- (iii) Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. No caso da Companhia, esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

**Nível I:** são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

**Nível II:** são informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

**Nível III:** são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Segue descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros:

	2024			2023		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	3.123	-	3.123	25.281	-	25.281
Títulos e valores mobiliários	-	1.229	1.229	-	16.321	16.321
Contas a receber	8.423	-	8.423	9.618	-	9.618
Operações comerciais com partes relacionadas	4.211	-	4.211	4.041	-	4.041
Notas comerciais com partes relacionadas	33.639	-	33.639	-	-	-
	<b>49.396</b>	<b>1.229</b>	<b>50.625</b>	<b>38.940</b>	<b>16.321</b>	<b>55.261</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	2.160	-	2.160	2.055	-	2.055
Fornecedores de projetos em construção	-	-	-	14.512	-	14.512
Empréstimos e financiamentos	141.786	-	141.786	145.174	-	145.174
Operações comerciais com partes relacionadas	2.657	-	2.657	2.358	-	2.358
	<b>146.603</b>	<b>-</b>	<b>146.603</b>	<b>164.099</b>	<b>-</b>	<b>164.099</b>

### Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com a hierarquia a seguir:

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>								
Títulos e valores mobiliários	-	1.229	-	1.229	-	16.321	-	16.321
	<b>-</b>	<b>1.229</b>	<b>-</b>	<b>1.229</b>	<b>-</b>	<b>16.321</b>	<b>-</b>	<b>16.321</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o exercício.

### Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Para financiamentos captados via bancos de fomento e classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que se tratam de operações bilaterais que não possuem mercado ativo e nem outra fonte semelhante, que têm condições comparáveis e que podem servir de modelo para determinar seus valores justos, portanto, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os demais empréstimos classificados como custo amortizado, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

### Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui exposição cambial relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, contudo não relevante.

### Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia está exposta a compra de energia elétrica para atendimento aos seus contratos de autoprodução.

### Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

A Companhia tem seu passivo indexados ao mercado flutuante de juros no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA").

O ativo da Companhia, representado por suas receitas, também é corrigido pelo IPCA, fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de inflação de ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar o que seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso a curva de IPCA fosse deslocada em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
<b>Risco de fluxo de caixa:</b>			
Passivo indexado ao IPCA	15.163	18.096	20.974
<b>Despesa financeira esperada</b>	<b>15.163</b>	<b>18.096</b>	<b>20.974</b>
<b>Aumento da despesa financeira</b>	<b>-</b>	<b>2.933</b>	<b>5.811</b>

#### Metodologia:

deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

#### Indicadores

IPCA médio 12M: 6,36% (fonte: Curva Referencial B3)

### Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	2024 Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	6.407	-	-	-	6.407
Operações comerciais com partes relacionadas	-	2.657	-	-	-	2.657
Empréstimos e financiamentos	7.639	7.479	14.830	48.289	245.433	323.670
	<b>7.639</b>	<b>16.543</b>	<b>14.830</b>	<b>48.289</b>	<b>245.433</b>	<b>332.734</b>

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	2023 Total
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	2.055	-	-	-	2.055
Fornecedores de projetos em construção	-	14.677	-	-	-	14.677
Operações comerciais com partes relacionadas	-	1.445	913	-	-	2.358
Empréstimos e financiamentos	7.729	5.338	10.386	33.742	233.374	290.569
	<b>7.729</b>	<b>23.515</b>	<b>11.299</b>	<b>33.742</b>	<b>233.374</b>	<b>309.659</b>

### Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de 1ª linha (AAA e AA), com os quais a Companhia tem relacionamento.

	2024	2023
<b>Posição do risco de crédito</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.123	25.281
Títulos e valores mobiliários	1.229	16.321
Contas a receber de clientes	8.423	9.618
	<b>12.775</b>	<b>51.220</b>

### Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Nos casos em que é necessário aprovação dos acionistas, a Administração irá propor tais ações.

## 15. Partes relacionadas

### Prática contábil

As transações de venda de energia são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

### Companhias ligadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Operações Comerciais</b>						
Focus Futura Holding Participações S.A. <b>a</b>	4.190	4.041	-	-	-	-
Eneva S.A. <b>b</b>	21	-	2.298	2.325	(1.761)	(1.751)
Eneva Comercializadora de Energia Ltda <b>c</b>	-	-	359	33	(6.542)	2.430
	<b>4.211</b>	<b>4.041</b>	<b>2.657</b>	<b>2.358</b>	<b>(8.303)</b>	<b>679</b>
<b>Notas comerciais</b>						
Eneva S.A. <b>d</b>	33.639	-	-	-	139	-
Focus Futura Holding Participações S.A	-	-	91	91	-	-
	<b>33.639</b>	<b>-</b>	<b>91</b>	<b>91</b>	<b>139</b>	<b>-</b>

- a.** Recebimentos referentes à compra do projeto Futura;
- b.** Saldo relativo ao repasse de despesas entre empresas, como exemplo cost sharing;
- c.** Saldo composto por compra de energia para revenda para atendimento do contrato de autoprodução;
- d.** Saldo relacionado a 3ª emissão de notas comerciais escriturais emitida pela Eneva S.A., tendo a SPE 5 como Titular. O vencimento de acordo com o termo é 15 de dezembro de 2042 e será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + Spread.

### Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração da Controladora efetuar a distribuição da verba.

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Diretoria da Eneva S.A. Assim sendo, não foram incorridos em gastos de remuneração desses administradores pela Companhia.

## 16. Patrimônio Líquido

### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 293.103, sendo composto por 275.972.155 ações ordinárias classe A, 30.775 ações ordinárias classe B e 30.743.909 ações preferenciais.

Abaixo, o quadro societário da Companhia atualizado com a mudança de participação:

	2024					2023	
	Quantidade	Ações			%	Quantidade	%
Ações preferenciais		Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B				
<b>Acionista</b>							
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.	238.196.053	-	238.196.053	-	77,40%	238.196.053	77,40%
Vallourec Tubos do Brasil Ltda	36.006.380	-	36.006.380	-	11,70%	36.006.380	11,70%
Vallourec Tubular Solutions Ltda	2.769.722	-	1.769.722	-	0,90%	2.769.722	0,90%
Focus Futura Holding Participações S.A.	30.774.684	30.743.909	-	30.775	10,00%	30.774.684	10,00%
<b>Total</b>	<b>307.746.839</b>	<b>30.743.909</b>	<b>275.972.155</b>	<b>30.775</b>	<b>100,00%</b>	<b>307.746.839</b>	<b>100,00%</b>

Cabe destacar, que as empresas do grupo Vallourec são acionistas minoritários e não estão envolvidos na gestão diária ou na governança corporativa da Companhia. Esses acionistas não exercem influência significativa sobre as decisões operacionais ou estratégicas da empresa, e, por isso, não são considerados como partes relacionadas.

## Diretoria

**Vilmar Carneiro Barbosa**

Diretor Presidente

**Marcelo Cruz Lopes**

Diretor

## Conselho de Administração

**Marcelo Campos Habibe**

Presidente do Conselho de Administração

**Pedro Cesar Duarte**

Conselheiro

**Marcelo Cruz Lopes**

Conselheiro



Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B  
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

+55 (21) 3721-3000

[www.eneva.com.br](http://www.eneva.com.br)

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 086FA73E-20D6-4183-B2E7-D876DD9D029A  
 Subject: Complete with Docusign: DF SPE Futura 5 31.12.24 31.3.2025 VF - DF - assinar.pdf  
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)  
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables  
 Source Envelope:  
 Document Pages: 28  
 Certificate Pages: 2  
 AutoNav: Enabled  
 Envelopeld Stamping: Enabled  
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed  
 Envelope Originator:  
 Gabriel Barreira  
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º  
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai  
 São Paulo, São Paulo 04538-132  
 gabriel.barreira@pwc.com  
 IP Address: 134.238.160.144

## Record Tracking

Status: Original 31 March 2025   21:59	Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 31 March 2025   22:14	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

## Signer Events

Guilherme Valle  
 Signer Role: Partner  
 guilherme.valle@pwc.com  
 Partner  
 PwC BR  
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

### Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card  
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla  
 Signer Role: Partner

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
 Not Offered via Docusign

## Signature

DocuSigned by:  
  
 E63126604DEE407...  
 Signature Adoption: Pre-selected Style  
 Using IP Address: 134.238.159.65

## Timestamp

Sent: 31 March 2025 | 22:00  
 Viewed: 31 March 2025 | 22:13  
 Signed: 31 March 2025 | 22:14

## In Person Signer Events

## Signature

## Timestamp

## Editor Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Agent Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Intermediary Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Certified Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Carbon Copy Events

## Status

## Timestamp

Gabriel Barreira  
 gabriel.barreira@pwc.com  
 PwC BR  
 Security Level: Email, Account Authentication (None)  
**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
 Not Offered via Docusign

**COPIED**

Sent: 31 March 2025 | 22:14  
 Viewed: 31 March 2025 | 22:14  
 Signed: 31 March 2025 | 22:14

## Witness Events

## Signature

## Timestamp

<b>Notary Events</b>	<b>Signature</b>	<b>Timestamp</b>
----------------------	------------------	------------------

<b>Envelope Summary Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2025   22:00
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2025   22:13
Signing Complete	Security Checked	31 March 2025   22:14
Completed	Security Checked	31 March 2025   22:14

<b>Payment Events</b>	<b>Status</b>	<b>Timestamps</b>
-----------------------	---------------	-------------------